



Tambor de freio da Suspensys dura 16% mais

Líder em vendas de tambores de freio para montadoras, com produção média de 1.600 unidades/dia, a Suspensys está pronta para aumentar a produção para 2.000 unidades/dia. Para atingir o objetivo de crescimento nas vendas, a empresa está apresentando os seus diferenciais tecnológicos e as vantagens econômicas, em especial para o mercado de reposição. Testes comparativos de frenagem, realizados com tambores de freio da Suspensys e outras três marcas presentes no mercado de reposição brasileiro, comprovaram que o produto Suspensys tem uma durabilidade superior à média dos demais em 16%. Os testes realizados em laboratório apontaram que o tambor de freio Suspensys de 10 furos suporta 109 frenagens de dinamômetro, enquanto a média dos demais foi de 75 frenagens.

"Isso significa que, para realizar 360 mil quilômetros, o usuário trocará dois tambores Suspensys ou três das demais marcas", comenta o coordenador de Peças de Reposição da Suspensys, Leandro Corrêa. A durabilidade é resultado da usinagem, considerada a melhor do Brasil. "A excelente usinagem, com controle da rugosidade, proporciona uma ótima relação entre o desgaste da lona e do tambor de freio", explica Corrêa, destacando ainda que, por reduzir a frequência de troca do tambor Suspensys, o usuário terá um custo menor com reposição da peça. Os testes levaram em conta os critérios utilizados pela empresa para a produção de seus produtos: segurança, durabilidade e confiabilidade.



Confira os tambores de freios Suspensys disponíveis para o mercado de reposição:

Modelo	Código SYS	Código Repos.
VW, Ford, traseiro e dianteiro pesado 17Ton	301010843	R81000036
VW, Ford, traseiro e dianteiro leve 7/8 Ton	301010068	R81000056
Tambor Outboard D.335 10 furos Randon	301010414	R81000037
Tambor Inboard D.335 10 furos Randon	301006855	R81000005



Legenda: Suspensys X Concorrentes A, B e C



Manutenção:

Dicas de manutenção do tambor de freio – Última parte

Nas duas edições anteriores, publicamos orientações sobre cinco tipos de falhas que podem ocorrer no tambor de freio. Nesta edição, encerramos a série de casos apresentando mais três situações que devem ser observadas para garantir a segurança. Confira:

VI – Formação avançada de trincas térmicas

As trincas se apresentam compridas e profundas por toda a superfície de frenagem, paralelas ao eixo do tambor. Também se observa a presença de áreas escurecidas, em decorrência da alteração da estrutura do material. Esse problema pode ser resultado do elevado aquecimento e solitação mecânica do tambor.

O que fazer para corrigir:

Rever a solitação operacional do tambor de freio, reduzindo ou distribuindo mais uniformemente. Além disso, utilizar tambores de freio com reconhecida qualidade.



VII – Trincas térmicas com fratura longitudinal

Neste caso, a superfície de frenagem apresenta elevada ocorrência de trincas térmicas, com o rompimento do tambor longitudinalmente, total ou parcial. Acionando-se o freio na faixa inferior de pressão, nem sempre se nota a fratura longitudinal, isto porque parte da ação do freio é absorvida pelo tambor. Não ocorre a frenagem caso a deformação elástica ou plástica seja maior que o curso do pedal do freio, ou se o tambor estiver rompido.

O que fazer para corrigir:

Substituição do tambor de freio.



VIII – Ovalização em serviço

Durante o uso, o tambor de freio se dilata irregularmente em decorrência da ação de forças radiais e aumento da temperatura. A consequência é a trepidação do veículo e o aparecimento de ruídos. Como o tambor se encontra ovalizado, a superfície de frenagem fica reduzida, exigindo maior esforço do freio, além de gerar superaquecimento e a possibilidade de ruptura total.

O que fazer para corrigir:

Procurar estacionar o veículo sem o uso do freio estacionário e dirigir sem superaquecer o tambor.

Castrillon completa 30 anos em 2010

Com sede em Cuiabá, MT, a Castrillon Autopeças completa 30 anos em 2010, apresentando forte vigor nos negócios. A empresa mantém 21 filiais nos estados de Mato Grosso e Rondônia, onde apresenta para os seus clientes produtos para todos os segmentos de mercado, desde a linha para automóveis até peças para carretas e implementos.

A Castrillon iniciou as suas atividades numa pequena cidade do interior de Mato Grosso, tendo a sua frente o sociofundador Antonio Donizete Aguilera, que desde cedo atuou em escritórios de contabilidade e na administração de fazendas. Em 1986, Antonio convidou o seu irmão Lupércio para entrar na sociedade, num momento em que a empresa superava todas as expectativas de crescimento e necessitava de um profissional nas áreas financeira e administrativa. Em 1997, diante da necessidade de um centro de distribuição para atender todas as unidades, a matriz da empresa mudou para Cuiabá.

Hoje, a Castrillon conta com 450 colaboradores e inaugurou neste ano o seu novo centro de distribuição, na cidade de Cuiabá, com 6 mil metros quadrados, além de mais uma filial no interior de Mato Grosso. O seu projeto de expansão prevê, ainda, a abertura de mais três lojas no próximo ano.

A parceria com a Suspensys começou há 4 anos e o relacionamento com as demais empresas do Grupo Randon tem mais de 20 anos. "Esperamos crescer muito com a Suspensys. Sabemos do seu propósito de investir pesado na reposição e queremos participar deste crescimento", comenta o diretor da Castrillon, Lupércio Lopes Aguilera.



Castrillon Autopeças - Avenida Fernando Corrêa, 5980
Coxipó, Cuiabá, MT. Telefone (65) 3314-2200
www.castrillon.com.br